



ARTIGO ORIGINAL

Voluntary disclosure: produção científica publicada na base de dados da Web of science no período de 2009 a 2018¹

Voluntary disclosure: scientific production published on the Web of science database from 2009 to 2018

Voluntary disclosure: producción científica publicada en la base de datos de la Web of science de 2009 a 2018

Fernanda Josende Coan², Almir Rodrigues Durigon³, Carine de Oliveira⁴, Ernani Ott⁵

PALAVRAS-CHAVE

Voluntary disclosure.
Produção Científica.
Análise Bibliométrica.

Resumo: Este estudo examinou as publicações científicas na base de dados da *Web of Science* sobre *voluntary disclosure*. A metodologia adotada constituiu-se de pesquisa documental e de análise bibliométrica. Foram examinados artigos publicados no período de 2009 a 2018 na referida base de dados. Dentre os principais resultados podem ser mencionados: a) há muitas publicações sobre o tema, principalmente pelo indicativo de seu crescimento durante o período analisado; b) Estados Unidos têm o domínio do conhecimento científico na temática examinada; c) a instituição onde mais se pesquisa sobre o tema é a Universidade Estadual da Flórida; d) Hussainey K é o autor mais prolífico nos estudos sobre essa temática; e) o periódico que tem maior número de publicações é *The Accounting Review*; f) a área de pesquisa com maior destaque é de finanças empresariais e g) a agência de financiamento com maior incidência é a Fundação Nacional de Ciências Naturais da China. Por fim, o estudo contribui para a identificação da evolução quantitativa e qualitativa da pesquisa em *voluntary disclosure*.

KEYWORDS

Voluntary disclosure.
Scientific production.
Bibliometric analysis.

Abstract: This study examined the scientific publications about voluntary disclosure found in the Web of Science database. The adopted methodology consisted of document research and bibliometrics analysis. It was examined articles published on this database from 2009 to 2018. Among the main results we can mention: a) there are many publications about the theme, mainly by the signs of the growth of the publications during the analyzed period; b) The United States of America have the scientific knowledge in the field; c) the institution in which the theme is searched the most, is Florida State University; d) Hussainey K is the most prolific author in the studies about this topic; e) the journal that contains the highest number of publications is *The Accounting Review*; f) the research field with greater prominence is corporate finances and g) the funding agency with higher incidence is China National Natural Science Foundation. Finally the study contribute to the identification of the quantitative and qualitative evolution of the research in voluntary disclosure.

¹ Submetido em: 09.07.2019. Aceite: 12.10.2019. Publicado: 25.12.2019. Responsável: Universidade Federal de Campina Grande/UACC/PROFIAP/CCJS/UFCG.

² <https://orcid.org/0000-0003-3453-9103>, Mestre em Ciências Sociais pela UNISINOS, e-mail: fernandacoan@unemat.br

³ <https://orcid.org/0000-0002-3460-2048>, Mestre em Ciências Contábeis pela UNISINOS, e-mail: almir@unemat.br

⁴ <https://orcid.org/0000-0001-8474-4100>. Mestre em Ciências Contábeis pela UNISINOS, e-mail: carineo@unisinios.br

⁵ <https://orcid.org/0000-0001-6712-8525>. Professor do Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis UNISINOS, e-mail: ernani@unisinios.br

PALABRAS CLAVE

Voluntary disclosure.
Producción científica.
Análisis Bibliométrico.

Resumen: Este estudio examinó las publicaciones científicas en la base de datos de la Web of Science sobre voluntary disclosure. La metodología adoptada consistió en una investigación documental y de análisis bibliométrico. Fueron revisados artículos publicados en el periodo de 2009 a 2018 en esta base de datos. Dentro de los principales resultados se pueden mencionar: a) hay muchas publicaciones sobre el tema, principalmente por el indicativo de crecimiento de las publicaciones durante el periodo analizado; b) Estados Unidos tiene el dominio del conocimiento científico en el tema examinado; c) la institución donde más se investiga sobre el tema es la universidad estatal de Florida; d) Hussainey K es el autor más prolífico en los estudios sobre este tema; e) la revista con el mayor número de publicaciones es The Accounting Review; f) el área de investigación más destacada es la de financiación empresarial, y g) la agencia de financiación con mayor incidencia, es la Fundación Nacional de Ciencias Naturales de China. La relevancia del estudio es contribuir para la identificación de la evolución cuantitativa y cualitativa de la investigación en voluntary disclosure.

Introdução

Há décadas percebe-se a preocupação com a assimetria informacional, principalmente no mercado de capitais. Pelo mundo afora as bolsas de valores tentam minimizar o impacto desta assimetria impondo requisitos mais rigorosos, determinando classificações que destacam as empresas que se preocupam com a transparência. Para Verrecchia (1983) a assimetria da informação é o motivo mais comum para se fazer a divulgação de forma voluntária.

Segundo Bezerra *et al.* (2015) a sociedade e os reguladores consideram que a redução da assimetria da informação entre *insiders* e *outsiders* diminui o custo de capital; aumenta o valor de mercado; diminui possíveis fraudes e traz maior liquidez, portanto, a evidenciação é vantajosa. Contudo, aconselham a verificação dos custos de preparação e publicação, de tal forma que se estes custos forem inferiores aos benefícios oriundos da divulgação, aconselha-se o *voluntary disclosure*.

Neste sentido, Verrecchia (1983) aponta que apesar de se tratar na literatura a preocupação com os custos de publicação, o que realmente impede o gestor de divulgar informações é o fato de estas informações trazerem efeitos negativos ao valor da empresa. Dye (2001) complementa afirmando que as empresas que não divulgam são iguais às empresas que retêm más notícias.

O *voluntary disclosure* traz evidências que excedem àquelas exigidas legalmente nas normas contábeis ou por determinação de órgãos reguladores. Os gestores, que detêm as informações sobre os negócios das empresas, devem ter a habilidade de selecionar as informações que devem ser divulgadas ou que devem ser retidas, sejam elas favoráveis à empresa ou não.

No geral, as informações divulgadas pelas empresas atendem disposições legais, no entanto, outros fatores podem contribuir para que divulguem mais informações que o exigido, como o ambiente em que a empresa está atuando; o mercado de capitais que a influencia; as pressões não financeiras; a busca por transparência em suas operações; ocorrências no mercado financeiro internacional; regulamentações do setor de atuação e influências culturais do país em que está instalada (Choi & Muller, 2002).

Existe um debate em torno do *voluntary disclosure* como mencionam Hendriksen e Van Breda (1999), ao apontarem discordâncias a respeito do que deve ser divulgado, quando deve ser divulgado e a

forma de divulgação. Mas as discordâncias geram estímulos e acabam influenciando a elaboração de novos estudos.

Nessa linha, entende-se oportuno conhecer a produção científica sobre *voluntary disclosure* publicada em âmbito internacional. Nesse contexto questiona-se: quais são as características dos artigos sobre *voluntary disclosure* publicados na base de dados da *Web of Science*?

Em consonância com esta questão, o estudo tem como objetivo examinar as publicações sobre *voluntary disclosure* publicadas na base de dados da *Web of Science*, visando conhecer as pesquisas publicadas sobre esse tema, ressaltando características como os periódicos com maior número de publicações; os autores mais prolíficos; o vínculo institucional desses autores e os países nos quais os pesquisadores mais se dedicam ao estudo do tema, entre outras.

Justifica-se essa pesquisa na medida em que a base de dados *Web of Science* reúne os mais renomados *journals* da área de gestão, com interesse especial na área contábil, cujos resultados poderão subsidiar os pesquisadores interessados no estudo do *voluntary disclosure* com informações úteis para direcionar os seus esforços de pesquisa.

Além dessa introdução, apresenta-se na sequência os elementos teóricos da pesquisa; os procedimentos metodológicos utilizados; a apresentação e análise dos dados e, por fim, as considerações finais.

Elementos teóricos da pesquisa

Voluntary Disclosure

Para Ludícibus (2000, p. 121) a evidenciação “é um compromisso inalienável da contabilidade para com seus usuários e com seus próprios objetivos. As formas podem variar, mas na essência é sempre a mesma”. Na contabilidade, evidenciar significa comunicar aos seus usuários, com transparência, os impactos econômicos e financeiros sobre o patrimônio, por meio da comunicação das informações (PEREIRA *et al.*, 2005).

Para Pereira *et al.* (2005, p. 07) “há um certo grau de subjetividade na definição do que evidenciar e na apresentação dos demonstrativos que assegurem um nível de esclarecimento adequado às necessidades dos diversos tipos de usuários”. Contudo, “os demonstrativos contábeis deveriam evidenciar o que for necessário, a fim de não os tornar enganosos” (Ludícibus, 2000, p. 117), pois, segundo Goulart (2003, p. 63) “para que uma informação seja útil, ela deve possuir várias características. A informação deve ser confiável, relevante, tempestiva, completa, compreensível e verificável”.

A divulgação conforme Ludícibus (2000), pode acontecer de seis formas, por meio da apresentação das demonstrações

contábeis; das informações entre parênteses; das notas explicativas; dos quadros e demonstrativos suplementares; dos comentários do auditor e do relatório da administração.

O CPC 26 estabelece a obrigatoriedade de as empresas declararem que estão atendendo plenamente as normas ao publicarem as demonstrações contábeis. Sendo impossível atendê-la, a empresa deve declarar de forma clara e sem reservas essa não conformidade nas notas explicativas.

No caso das empresas de capital aberto, além da Lei das Sociedades por Ações (Lei nº 6.404/1976 e alterações); do Pronunciamento Técnico CPC 26 - Apresentação de Demonstrações Contábeis, também a Comissão de Valores Mobiliários (CVM) por meio de Instrução Normativa, define como devem ser divulgados os atos e fatos ocorridos nessas empresas.

Para Goulart (2003) os maiores níveis de evidência das empresas devem estar associados aos mercados de capitais desenvolvidos, os quais estão sujeitos ao regramento das boas práticas de governança. O autor menciona que no Brasil os princípios básicos de governança corporativa definidos pelo Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC) carregam em si o *disclosure*, pois para praticar os princípios (transparência, equidade, prestação de contas e responsabilidade corporativa), as empresas precisam divulgar mais do que os relatórios obrigatórios. Por esta razão o *disclosure*, juntamente com o *fairness*, *accountability* e *compliance*, formam o grupo dos valores da boa governança da corporativa.

O *disclosure* se refere a transparência das informações, a divulgação de informações de grande relevância em resultados, oportunidades e riscos. O *fairness* refere-se a equidade no tratamento com os acionistas, é tomar decisões levando em conta o senso de justiça. A *accountability* é a prestação responsável de contas. *Compliance* esta relacionado a conformidade ao cumprir as normas que regulam a atividade (Rossetti & Andrade, 2014).

A qualidade das divulgações efetuadas pelas empresas listadas é de especial interesse dos investidores e operadores de capitais, pois quanto maior a qualidade das informações, menor sua assimetria, o que leva a menos conflitos de agência entre os acionistas e os gestores (Gondrige *et al.*, 2011).

No mercado de capitais as informações fluem das empresas para os investidores de duas formas: de forma direta, por meio de publicações que atendem requisitos legais e/ou de órgãos reguladores ou por meio de intermediários das informações, os analistas de mercado. No lado oposto observa-se que o fluxo de capital dos investidores para as empresas também se dá de duas formas: de forma direta, por meio de fundos privados ou por meio de intermediários financeiros, conforme disposto na Figura 1.

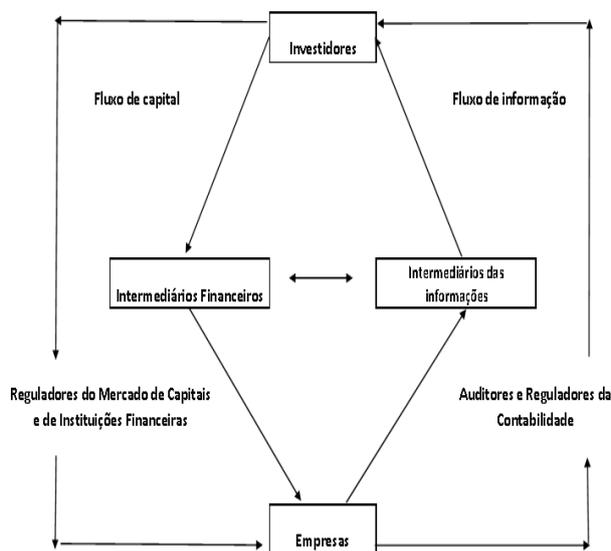


Figura 1: Fluxo de informações financeiras no mercado de capitais

Fonte: Healy e Palepu (2001, p. 408).

Na primeira década do século XXI, com a crise financeira mundial veio à tona por meio de escândalos e fraudes contábeis, a fragilidade na governança corporativa das empresas, tornando necessária a busca por maior segurança nas operações das corporações.

Para regular a vida das corporações fundamentada nas práticas e nos valores da boa governança corporativa, foram criados diversos documentos pela *Organization for Economic Co-operation and Development* (OCDE) e criada a Lei *Sarbanes-Oxley* pelo governo dos Estados Unidos.

Entre as principais normas estabelecidas pela Lei *Sarbanes-Oxley* que se referem ao *disclosure* estão a obrigação dos detentores de informações privilegiadas seguirem as exigências da lei perante as mudanças nas participações acionárias; a redução de prazos para que *insiders* comuniquem renegociações; a obrigação de publicação de informações complementares relacionadas às condições financeiras e operacionais da companhia, e a obrigação de publicação de contingências não incluídas no balanço patrimonial. Além disso, estabelece que regras podem ser expedidas a fim de obrigar a divulgação em tempo real de informações que possam impactar nos negócios e no resultado e não foram contabilizadas (Rossetti & Andrade, 2014).

Healy e Palepu (2001) destacam que se a regulamentação da contabilidade e auditoria funcionarem perfeitamente, os gestores conseguem transmitir todas as informações de interesse dos usuários, contudo, se as regulamentações não funcionarem perfeitamente, o *voluntary disclosure* é o caminho para divulgação de informações extras.

Nesse sentido, a Teoria do *voluntary disclosure* possui arcabouço teórico que subsidiará uma análise das condições em que uma informação será voluntariamente divulgada pela empresa, em virtude da relação estratégica entre acionistas, concorrentes, entre outros.

O *voluntary disclosure* traz benefícios, pois consegue

minimizar a assimetria da informação; reduzir os conflitos de agência; evitar que os investidores tenham que buscar terceiros (como analistas financeiros e agências reguladoras) para obterem informações (Healy & Palepu, 2001). Porém, conforme afirma Verrecchia (2001), quando há *voluntary disclosure* de uma informação, presume-se que os benefícios desta divulgação são maiores que os seus custos, além da redução da assimetria de informação entre acionistas e empresa.

Para Healy e Palepu (2001) o *voluntary disclosure* é considerado confiável para os investidores conforme evidências empíricas. Mas o que divulgar voluntariamente dependerá da empresa e seus gestores, pois o *voluntary disclosure* está diretamente ligada ao gerenciamento de resultados. Os gerentes selecionam informações que deverão ser divulgadas, sendo elas boas ou más.

Verrecchia (2001) sugere três grandes categorias de pesquisa de divulgação em contabilidade. A primeira "divulgação baseada em associação", é um trabalho que estuda o efeito exógeno das divulgações sobre a mudança acumulada ou interrupção nas ações individuais dos investidores, principalmente através do comportamento dos preços de equilíbrio de ativos e do volume de negócios. A segunda categoria, "divulgação discricionária", é um trabalho que examina como gerentes e/ou firmas exercem discricção quanto à divulgação de informações sobre quais eles podem ter conhecimento. A terceira "divulgação baseada na eficiência", é um trabalho que discute os acordos de divulgação que são preferidos na ausência de conhecimento prévio da informação, isto é, preferido incondicionalmente.

Segundo Verrecchia (2001) a escolha de um gestor de nível limiar de divulgação deve ser determinada em conjunto com as expectativas dos acionistas. Neste sentido, os acionistas fazem inferências sobre a motivação de um gestor para reter informação, que, por sua vez, afeta sua decisão.

Healy e Palepu (2001) explanam sobre seis forças discutidas na literatura que afetam a tomada de decisão de publicar: as operações de mercado de capitais; concursos de controle corporativos; remuneração de ações; litígios; custos de propriedade e sinais de talento dos gestores.

Algumas operações de mercado afetam na hora de decidir o que publicar, principalmente em empresas em que os gestores possuem mais informações que os investidores, essa assimetria de informação poderá contribuir para minimização dos custos de financiamentos externos (Healy & Palepu, 2001).

Já os concursos de controle corporativo referem-se ao risco de perda do emprego dos gerentes devido ao fraco desempenho. Usam publicar mais informações do que as exigidas, pois isso possibilitará diminuir a probabilidade de baixa avaliação ou explicará um desempenho aquém do esperado (Healy & Palepu, 2001).

A remuneração de ações se refere aos casos em que os gerentes possuem ações, ganham por recompensa ou planos de remuneração, por exemplo. Pode-se citar ao menos um momento em que serão favorecidos pelo *voluntary disclosure*, quanto o gerente

deseja vender suas ações e não deseja ser acusado por possuir informações privilegiadas (Healy & Palepu, 2001).

O litígio refere-se a informações divulgadas pelos gerentes que geram prejuízos para o acionista. Um exemplo de litígio de acionistas é quando não se concretizam as informações prospectivas publicadas, apesar de serem divulgadas de boa-fé. O litígio acaba inibindo as divulgações voluntárias, principalmente se os gerentes acreditam na rigidez do sistema jurídico (Healy & Palepu, 2001).

Já os custos de propriedade são levados em conta no momento de decidirem pela divulgação de informações aos investidores que possam estar prejudicando sua posição competitiva no mercado. E, por fim, os sinais de talento dos gerentes, neste caso é quando o valor de mercado de uma empresa está diretamente relacionado à percepção da capacidade de gerenciamento dos gestores pelo investidor.

Murcia e Santos (2009, p. 77) destacam que "o raciocínio é que, se os investidores sabem que o gestor possui determinada informação e não a divulgou, eles racionalmente admitirão que a informação é negativa". Por esta razão os gestores, ao perceberem que o impacto de uma informação ruim será menor que o impacto de não a divulgar, devem torná-la pública o quanto antes.

No entanto, para Murcia e Santos (2009) é necessário minimizar a subjetividade na seleção de informações para compor uma métrica que torne possível avaliar o *disclosure* das empresas. Estes autores elaboraram uma métrica se baseando em 13 estudos empíricos publicados anteriormente e exposta a seguir conforme Quadro 1.

Categoria	Subcategorias
Ambiente de Negócios	Efeitos dos eventos econômicos na empresa (taxa de juros, inflação, crises, guerra, ...) Discussão do setor em que a empresa atua Discussão da concorrência Relacionamento com fornecedores Satisfação dos clientes <i>Market share</i> Identificação dos riscos do negócio Exposição cambial
Atividade Operacional	Narrativa da estória da empresa Estrutura organizacional Aspectos tecnológicos da atividade operacional Informações por segmento ou linha de negócio Utilização da capacidade produtiva Indicadores de eficiência Quantidades produzidas e/ ou serviços prestados Unidades vendidas
Aspetos Estratégicos	Objetivos, planos e metas futuras da empresa Perspectiva de novos investimentos Principais mercados de atuação Perspectivas de novos mercados que a empresa pode atuar Política de reinvestimento dos lucros Pesquisa e desenvolvimento Discussão da qualidade dos produtos e serviços Preço dos produtos e serviços da empresa

Informações financeiras	Demonstração do Fluxo de Caixa (DFC) Informações contábeis em US GAAP ou IFRS Informações detalhadas sobre os custos dos produtos, serviços (CMV, CPV) Preço ou valorização das ações (ON, PN) Valor de mercado Projeções (fluxo de caixa, vendas, lucros)
Índices financeiros	Indicadores de rentabilidade (ROE, ROA) Indicadores de liquidez (liquidez corrente, liquidez seca) Indicadores de endividamento (PL-Passivo, PC- PELP) EBITDA
Governança Corporativa	Principais práticas de governança corporativa Composição do conselho fiscal Composição do conselho de administração Identificação dos principais administradores Remuneração dos administradores Remuneração dos auditores Principais acionistas Relacionamento com os investidores

Quadro 1 - Métrica para análise do *voluntary disclosure*
Fonte: Múrcia e Santos (2009, p. 81).

Com esta métrica torna-se possível aos usuários conhecerem a política de divulgação das informações das empresas. Ao se determinar quando publicar, Ott (2012, p. 82) argumenta que deve se considerar o elemento oportunidade, ou seja, deve-se disponibilizar a informação aos interessados antes que ela perca a capacidade de influenciar em suas decisões. Ou seja, é necessário observar a tempestividade e divulgar a informação a tempo de influenciar a decisão dos usuários.

Estudos Relacionados

Com base nas leituras realizadas sobre *voluntary disclosure*, foram selecionados alguns estudos que apresentam relação com o tema para fundamentar a pesquisa. A finalidade desta parte do estudo é, a partir da revisão bibliográfica realizada nas bases de dados da *Science Direct*, *Scopus*, *Emerald* e a plataforma *EBSCOhost*, proceder na identificação dos objetivos dos estudos relacionados com a proposta apresentada. Com base na revisão bibliográfica efetuada, foram encontrados alguns estudos semelhantes ao que está aqui proposto. Apresentam-se na Tabela 2 aqueles mais diretamente relacionados ao objeto dessa pesquisa.

Os resultados encontrados por Murcia (2010) comprovam que a maioria dos trabalhos foram realizados no Reino Unido, Estados Unidos, Canadá, Austrália e Nova Zelândia. O autor constatou também que a evidenciação ambiental geralmente varia de acordo com os países e setor das empresas.

Tabela 1: Estudos relacionados

Autor	Título	Objetivos
Murcia (2010)	Mapeamento da pesquisa sobre <i>disclosure</i> ambiental no cenário internacional: uma revisão dos artigos	Apresentar uma revisão da literatura internacional acerca do tema <i>disclosure</i> ambiental.

	publicados em periódicos de língua inglesa no período de 1997 a 2007.	
Muñoz, Ripoll e Urquidi (2017)	Divulgação voluntária sobre responsabilidade social corporativa (SER) uma análise bibliométrica e sistêmica	Realizar uma análise bibliométrica e sistêmica de artigos científicos relevantes sobre os padrões de disseminação de informações ambientais e/ou sociais voluntárias pelas organizações, para que, a partir disso, seja possível estabelecer novas oportunidades de pesquisa.
Adullah, Waemustafa e Isa (2017)	Divulgação de informações nos relatórios anuais da empresa: uma análise bibliométrica	Oferecer uma fonte preliminar de referências para estudiosos interessados no mapeamento de pesquisa nesse campo de estudo.
Da Silva <i>et al.</i> (2019)	Revisão bibliográfica do perfil temático e metodológico da pesquisa em <i>disclosure</i> voluntário veiculado em edições eletrônicas de periódicos brasileiros e internacionais entre 2002 e 2018.	Identificar o perfil temático e metodológico das investigações científicas em divulgação voluntária publicadas entre 2002 e 2018.

Fonte: autores citados

O estudo de Muñoz, Ripoll e Urquidi (2017) listaram os fatores que, segundo os autores, explicam a divulgação sobre responsabilidade social corporativa, e um conjunto de questões de pesquisa foi desenvolvido, como preâmbulo para novas pesquisas. Adullah, Waemustafa e Isa (2017) concluíram que a *European Accounting Review* foi o periódico preferido por autores para publicar suas pesquisas nessa área; EUA é o principal país a publicar na área de *voluntary disclosure* e a universidade que mais se destaca nas publicações sobre a temática é Universidade de Estudos da Economia de Bucareste

Da Silva *et al.* (2019) ao analisarem a base *Scopus* concluíram que o tema da divulgação voluntária passou por gradativa ascensão entre as pesquisas acadêmicas da área de negócios, gestão e contabilidade, passando de 67 artigos no período de 1979 - 1999 a 887 artigos no período de 2000 a 2018.

Diante do exposto, considera-se que os estudos realizados por Murcia (2010), Muñoz, Ripoll e Urquidi (2017), Adullah, Waemustafa e Isa (2017) e Da Silva *et al.* (2019) que abordaram o perfil das publicações em *voluntary disclosure*, podem trazer contribuições complementares ao presente estudo, tanto na construção do referencial teórico quanto na análise desta pesquisa.

Elementos metodológicos da pesquisa

Esse estudo classifica-se como uma pesquisa básica, pois visou ampliar a base de conhecimento científico de estudos sobre *voluntary disclosure*. O foco deste tipo de pesquisa é a contribuição para o conhecimento e para o bem comum; por esta razão difere de pesquisas aplicadas que visam à resolução de um problema específico (Collis & Hussey, 2005).

O problema foi abordado de forma qualitativa, identificando-se diversas características relacionadas com as publicações; e quantitativa, na medida em que os dados obtidos foram quantificados. Quando ao procedimento técnico fez-se uso de pesquisa documental, uma vez que os dados foram coletados nos artigos publicados na base de dados da *Web of Science*.

O estudo também se caracteriza como bibliométrico, na medida em que se pretendeu verificar a contribuição do conhecimento científico decorrente de publicações relacionadas com o tema em estudo no período considerado. Verificou-se a distribuição de frequência de autoria de artigos sobre *voluntary disclosure* (Lei de Lotka), bem como do número de artigos publicados por periódico (Lei de Bradford) e número de publicações por autor, periódico e país, conforme mencionam Splitter, Rosa e Borba (2012).

Rao (1986) argumenta que a bibliometria pode auxiliar na identificação de tendências de crescimento do conhecimento em determinada disciplina, bem como a dispersão e obsolescência de campos científicos; autores e instituições mais produtivos e periódicos mais utilizados na divulgação de pesquisas em determinada área do conhecimento.

Na pesquisa realizada utilizou-se a palavra-chave *voluntary disclosure*, considerando o conjunto de título, resumo e palavras-chave das publicações indexadas na referida plataforma de busca, que abriga a produção de aproximadamente 12.000 periódicos. O período examinado compreendeu os anos de 2009 a 2018 e os dados foram coletados no dia 06 de outubro de 2019. Para a tabulação e análise descritiva dos dados bibliométricos utilizou-se o *software Microsoft Excel 2017*.

Apresentação e discussão dos resultados

Número de documentos sobre *voluntary disclosure*

A busca por meio da palavra-chave *voluntary disclosure* no período compreendido entre os anos de 2009 a 2018, retornou 1.719 documentos, como apresentado na Tabela 2.

Tabela 2: Distribuição dos documentos sobre o tema *voluntary disclosure*, segundo a classificação do *Web of Science*.

Tipo de Documento	Frequência Absoluta	Frequência Relativa
Artigos	1.463	85,11%
<i>Proceedings</i>	197	11,46%

Paper		
Revisões	52	2,98%
Material editorial	17	0,98%
Capítulo de livro	4	0,23%
Artigo bibliográfico	1	0,06%
Correção	1	0,06%
Resumo de reunião	1	0,06%
Novos itens	1	0,05%
Total	1.719	100%

Fonte: Elaborado pelos autores a partir do *Web of Science* (2019).

Verificando-se os dados expostos na Tabela 2 é possível constatar que, de toda a produção científica sobre a temática pesquisada, 85,11% das publicações são no formato de artigos. *Proceedings papers* ocupa a segunda colocação com 11,46% das publicações. Revisões, material editorial e capítulo de livro aparecem na sequência com menores taxas de publicações. Dessa forma, a pesquisa foi baseada nos 1.463 artigos publicados, tendo em vista que são os que possuem maior representatividade.

Na sequência é apresentada a Figura 2 em forma de gráfico com a evolução das publicações sobre *voluntary disclosure*.

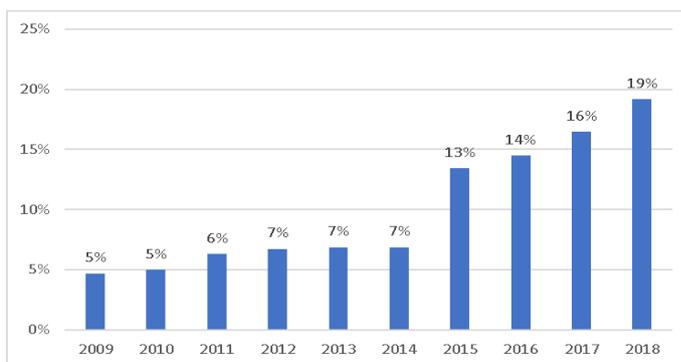


Figura 2 Crescimento das publicações sobre o tema no período de 2009 a 2018.

Fonte: Elaborado pelos autores a partir do *Web of Science* (2019).

Ao analisar os dados da Figura 2, constata-se que entre os anos de 2009 e 2010 houve uma estagnação no número de publicações científicas dessa natureza. Nos anos seguintes, 2011 a 2014, apenas um total de 2% a mais de crescimento. Somente após 2015 é que se observa um aumento significativo nas publicações, revelando maior interesse por parte dos pesquisadores sobre *voluntary disclosure*, tendo como maior incidência o ano de 2018, com 19% dos estudos realizados nessa área. Esses dados revelam que a comunidade acadêmica tem se preocupado em realizar esses tipos de pesquisa, uma vez que dão visibilidade aos modelos de gestão à sociedade.

Universidades onde mais se publica sobre *voluntary disclosure*

Para identificar as instituições que mais se destacaram nas publicações elaborou-se a Tabela 3, como segue:

Tabela 3: Universidades que mais publicaram sobre a temática

Universidades	Frequência
<i>State University System of Florida</i>	38
<i>University System of Georgia</i>	37
<i>University of California System</i>	35
<i>Pennsylvania Commonwealth System of Higher Education Pcshe</i>	29
<i>University of London</i>	29
<i>University of Texas System</i>	29
<i>Penn State University</i>	20
<i>Northwestern University</i>	19
<i>Harvard University</i>	21
<i>University of Georgia</i>	19

Fonte: Elaborado pelos autores a partir do *Web of Science* (2019).

Como é possível visualizar na Tabela 3, na Universidade Estadual da Flórida foram encontradas 38 publicações ocupando a primeira colocação. Em seguida tem-se a Universidade da Geórgia com 37 publicações e na terceira colocação está a Universidade da Califórnia com 35 publicações.

Autores que mais publicaram sobre *voluntary disclosure*

Na Tabela 4 estão relacionados os autores que mais publicaram sobre a temática analisada, tendo sido considerados aqueles que constam em mais de cinco publicações.

Tabela 4: Autores que mais publicaram sobre a temática

Nome dos autores	Frequência
Hussainey K	16
Garcia -Sanchez IM	14
Tucker JW	8
Marinez-Ferrero J	7
Bertomeu J	6
Bravo F	6
Cho Ch	6
Cormier D	6
Dye RA	6
Kim JB	6
Li YH	6
Magnan M	6
Ntim CG	6
Patten DM	6
Rodriguez-Arizal L	6

Fonte: Elaborado pelos autores a partir do *Web of Science* (2019).

O autor que mais publicou artigos sobre *voluntary disclosure* é Hussainey K, com 16 publicações. Esse resultado corrobora os achados de Adullah, Waemustafa e Isa (2017), que pesquisaram sobre divulgação de informações nos relatórios anuais das

empresas, tendo encontrado maior incidência de publicações desse autor. O segundo autor com maior destaque é Garcia-Sanchez IM, com 14 publicações. Os demais autores como Tucker JW, Marinez-Ferrero J, Bertomeu J, Bravo F, entre outros, também realizaram publicações voltadas para a temática, porém com menos intensidade.

Periódicos que mais publicaram artigos sobre *voluntary disclosure*

Na Tabela 6 é possível visualizar os periódicos que mais publicaram artigos sobre *voluntary disclosure*, considerando aquelas que tiveram mais de vinte publicações.

Tabela 5: Periódicos que mais publicaram artigos sobre *voluntary disclosure*

Periódicos	Frequência
<i>The Accounting Review</i>	64
<i>Journal of Accounting Economics</i>	44
<i>Journal of Business Ethics</i>	37
<i>Review of Accounting Studies</i>	33
<i>Contemporary Accounting Research</i>	30
<i>Journal of Accounting Research</i>	29
<i>Journal of Accounting and Public Policy</i>	29
<i>Journal of Business Finance Accounting</i>	23

Fonte: Elaborado pelos autores a partir do *Web of Science* (2019).

Dentre os periódicos referenciados, destaca-se *The Accounting Review* com 64 publicações. Também constam na Tabela 5 outros periódicos que se destacaram nas publicações sobre *voluntary disclosure*, sendo eles *Journal of Accounting Economics* e *Journal of Business Ethics* com 44 e 37 publicações, respectivamente.

Ao se observar os dados da Tabela 5, pode-se considerar que os periódicos que apresentam maior incidência de publicações dentro da temática formam o perfil dos estudos, visto que a maior concentração das pesquisas se dá em apenas três periódicos.

Países e idiomas onde mais se publicou sobre *voluntary disclosure*

Na Tabela 6 são apresentados os países onde houve mais artigos publicados sobre *voluntary disclosure*.

Tabela 6

Países onde mais se publicou sobre *voluntary disclosure*

Países	Frequência
Estados Unidos	569
Inglaterra	153
Austrália	116
China	99
Espanha	94
Canada	72
Alemanha	71
Itália	61

França	56
Holanda	47

Fonte: Elaborado pelos autores a partir do *Web of Science* (2019).

Estados Unidos reúne a maior parte das publicações com 569 artigos. Como já fora constatado anteriormente, este país têm as três primeiras Universidades com maior quantidade de publicações. Outros países que se destacam são: a Inglaterra com 153 e Austrália com 116.

Os resultados dessa análise se assemelham aos achados de Adullah, Waemustafa e Isa (2017), que identificaram que os países que mais publicam sobre *voluntary disclosure* são Estados Unidos, Inglaterra e Austrália.

No que diz respeito ao idioma destaca-se a produção em língua inglesa com 1.665 publicações, seguido da língua portuguesa com 29 publicações, conforme pode ser constatado na Tabela 7.

Tabela 7: Idioma de publicação dos artigos

Idioma	Frequência
Inglês	1665
Português	29
Espanhol	16
Francês	7
Chines	5
Alemão	4
Croata	2

Fonte: Elaborado pelos autores a partir do *Web of Science* (2019).

A língua espanhola aparece com 16 publicações seguida da língua francesa com 7, chinesa com 5, alemã com 4 e croata com 2 publicações.

Áreas de pesquisa dos artigos

Os artigos sobre *voluntary disclosure* foram publicados nas áreas de pesquisa em finanças empresariais, gestão, negócio, economia, estudos ambientais, legislação, ciências ambientais, saúde ocupacional pública ambiental, ética, tecnologia da ciência verde sustentável, administração pública, ciência de gestão de pesquisa em operações, sistema de informação em informática, ciências sociais interdisciplinares, serviços de política de saúde, ciências sociais biomédicas, ciências multidisciplinares, engenharia ambiental, ciência da biblioteca, doenças infecciosas, ciência política e psicologia multidisciplinar.

Tabela 8: Área de pesquisa dos artigos

Área de pesquisa	Frequência
finanças empresariais	771
Gestão	321
Negócio	282
Economia	260

estudos ambientais	105
Legislação	74
ciências ambientais	57
saúde ocupacional pública ambiental	57
Ética	52
tecnologia da ciência verde sustentável	52
administração pública	48
ciência de gestão de pesquisa em operações	44
sistema de informação em informática	38
ciências sociais interdisciplinares	33
serviços de política de saúde	22
ciências sociais biomédicas	21
ciências multidisciplinares	20
engenharia ambiental	18
ciência da biblioteca	16
doenças infecciosas	16
ciência política	16
psicologia multidisciplinar	16

Fonte: Elaborado pelos autores a partir do *Web of Science* (2019).

As áreas de pesquisa que mais se destacaram conforme pode ser constatado na Tabela 8 são as áreas de finanças empresariais (771 artigos), gestão (321 artigos), negócio (282 artigos) e economia (260 artigos). Esses resultados convergem aos otidos por Adullah, Waemustafa e Isa (2017) que identificaram que as áreas de pesquisa de maior interesse por parte dos pesquisadores corresponderam a economia, finanças e gestão.

Agências de Financiamento

Dentro do universo acadêmico, as agências de financiamento desempenham funções significativas, uma vez que são estas que custeiam os recursos necessários para o desenvolvimento dos mais variados estudos. Por essa ótica se entende a importância de observar os dados referentes a essa parte das pesquisas.

Tabela 9: Agências de financiamento que mais financiaram estudos sobre *voluntary disclosure*

Agência de financiamento	Frequência
Fundação Nacional de Ciências Naturais da China	31
Instituto Nacional de Saúde EUA	29
Departamento de serviços Humanos da Saúde nos EUA	29
Instituto Nacional de Desenvolvimento Humano da Saúde	9
Conselho de Pesquisa em Ciências Sociais e Humanas do Canadá	9
Fundação de Pesquisa Alemã	7
Conselho Econômico de Pesquisa Social	6
Fundação de Ciência Nacional	6
Fogarty International Center	6

Instituto Nacional de Saúde Mental	6
Ministério Espanhol de Economia e Competitividade	6
Ministério da Ciência e Inovação da Espanha	5
Conselho Nacional de Ciência de Taiwan	5
Instituto Nacional de Doenças Infeciosas	5
Academia da Finlândia	4
Centro de Pesquisa em Governança CPA Canadá	4
Fundos de Pesquisa Fundamental para as Universidades	4
Instituto Henry Crown de Pesquisa de Negócios em Israel	4
Ministério da Ciência e Tecnologia de Taiwan	4
ANRS	3
Conselho de Pesquisa da China	3
Comunidade de Madrid	3
CPA Austrália	3
Desautels Faculdade de Gestão	3
Agência Nacional de Investigação Francesa	3

Fonte: Elaborado pelos autores a partir do *Web of Science* (2019).

No que se refere às agências de financiamento, vê-se a maior ocorrência de financiamento relacionada com a Fundação Nacional de Ciências Naturais da China com cerca de 31 registros. Em seguida tem-se o Instituto Nacional de Saúde e Departamento de Serviços Humanos da saúde nos EUA, ambos com 29 artigos cada. Os demais resultados variam entre 9 a 3 artigos por financiadoras de pesquisas, não totalizando 200 pesquisas financiadas. Tal resultado revela que a grande maioria dos estudos desenvolvidos nessa temática não são financiados, pois apenas 11,05% das pesquisas foram contempladas.

Considerações finais

Nesse estudo foram examinados mediante análise bibliométrica os artigos científicos divulgados na base de dados da *Web of Science* sobre *voluntary disclosure*, compreendendo o período de 2009 a 2018.

Os dados obtidos revelam a predominância das publicações nos Estados Unidos. No entanto, nota-se que países como Inglaterra, Austrália e China, apresentam taxas elevadas de crescimento nas publicações sobre essa temática.

Em relação às instituições de ensino, a pesquisa revela a predominância da Universidade Estadual da Flórida, seguida da Universidade da Geórgia e da Universidade da Califórnia, que também são universidades localizadas nos Estados Unidos, confirmando assim o dado anterior do país com maior quantidade de artigos publicados.

Os resultados apontam, também, que os autores que mais publicaram sobre a temática são: a) Hussainey K; b) Garcia -Sanchez IM e c) Tucker JW. O periódico que mais publicou artigos sobre *voluntary disclosure* é *The Accounting Review*, seguido de *Journal of*

Accounting Economics e Journal of Business Ethics.

Inglês é o idioma de maior incidência nos artigos publicados, seguido da língua portuguesa com uma proporção bem menor, porém se destaca com relação as demais línguas apontadas. Outro aspecto examinado correspondia a área de pesquisa. Nesse quesito destacou-se a área de finanças empresariais. As áreas de gestão, negócio e economia também apresentaram grande ocorrência.

Por fim, ao investigar as agências de financiamento observa-se que a grande maioria das pesquisas examinadas sobre *voluntary disclosure* não foram financiadas, totalizando apenas 11,05% de estudos custeados. As agências que mais financiaram os estudos dentro da temática são a Fundação Nacional de Ciências Naturais da China; o Instituto Nacional de Saúde e Departamento de Serviços Humanos da Saúde nos EUA.

Acredita-se que a pesquisa reportada nesse artigo represente uma contribuição para o estudo sobre *voluntary disclosure*, ao destacar os principais artigos publicados sobre o tema na base de dados da *Web of Science*, proporcionando, assim, aos pesquisadores informações detalhadas sobre a produção científica nesse campo temático.

Considerando as limitações da pesquisa, por utilizar como amostra apenas a base de dados da *Web of Science*, alerta-se que os resultados dessa pesquisa não podem ser generalizados para outras bases de dados. O objetivo foi entender e explicar as características das publicações veiculadas nessa base de dados específica, reconhecida pela qualidade e quantidade dos artigos publicados.

Recomenda-se a realização de estudos semelhantes a este, baseando-se em outras bases de dados, esperando que os resultados deste estudo motivem outros pesquisadores a explorarem as alternativas de pesquisa que aqui se descortinam.

Referências

- Abdullah, A., Waemustafa, W., & Mat Isa, H. (2017). Disclosure of Information in the Company Annual Reports: A Bibliometric Analysis (Vol. 2, Ser. 2, p. 66). Park Royal, Penang.
- Andrade, A., & Rossetti, J. P. (2004). Governança corporativa: fundamentos, desenvolvimento e tendências. In *Governança corporativa: fundamentos, desenvolvimento e tendências*. Atlas.
- Bezerra, P. C. S., Lustosa, P. R. B., Sales, I. C. H., & Fernandes, B. V. R. (2015). Estrutura de propriedade, conselho de administração e disclosure voluntário: evidências de empresas brasileiras de capital aberto. *Revista Universo Contábil*, 11(2), 25-46.
- Castillo, C. A., Rippoll, V., & Urquidi, A. (2017). Revelaciones voluntarias sobre Responsabilidad Social Corporativa (RSC): Un análisis bibliométrico y sistémico. *Revista Espacios*, 38(26).
- Collis, J., & Hussey, R. (2005). *Pesquisa em administração: um guia prático para alunos de graduação e pós-graduação*. Bookman.
- Da Silva, A. A. B., Orsato, R., Scherer, L. M., & Espejo, M. M. D. S. B. (2019). Revisão Bibliográfica do Perfil Temático e

Metodológico da Pesquisa em Disclosure Voluntário veiculada em Edições Eletrônicas de Periódicos Brasileiros e Internacionais entre 2002 e 2018. *Revista Contabilidade e Controladoria*, 11(1).

Dye, R. A. (1985). Strategic accounting choice and the effects of alternative financial reporting requirements. *Journal of accounting research*, 544-574.

Dye, R. A. (2001). An evaluation of "essays on disclosure" and the disclosure literature in accounting. *Journal of accounting and economics*, 32(1-3), 181-235.

Gil, A. C. (2010). Como elaborar projetos de pesquisa. São paulo: Atlas, 2006. gil, antônio carlos. *Como elaborar projetos de pesquisa*, 5.

Gondrige, E. O, Espejo, M. M. S. B., Clemente, A., Da Silva, W. V. (2011, 4 - 7 setembro). *Fatores explicativos do Disclosure Voluntário das empresas brasileiras de capital aberto sob as perspectivas da estrutura de Governança corporativa e de propriedade*. Trabalho apresentado no XXXV Encontro ANPAD. Recuperado em 16 agosto 2019, de <http://www.anpad.org.br/admin/pdf/CON1183.pdf>

Goulart, A. M. C. (2003). *Evidenciação contábil do risco de mercado por instituições financeiras no Brasil*. 2003 Dissertação (Mestrado em Controladoria e Contabilidade). Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo, São Paulo).

Hair, J., Babin, B., Money, A., & Samouel, P. (2005). *Fundamentos de métodos de pesquisa em administração*. Bookman Companhia Ed.

Healy, P. M., & Palepu, K. G. (2001). Information asymmetry, corporate disclosure, and the capital markets: A review of the empirical disclosure literature. *Journal of accounting and economics*, 31(1-3), 405-440.

Hendriksen, E. S., & Breda, M. F. V. (1999). *Teoria da Contabilidade*; tradução de Sanvicente. AZ São Paulo: Atlas.

Iudícibus, Sérgio de; Martins, Eliseu; Gelbcke, Ernesto Rubens; Santos, Arioaldo dos. (2010). *Manual de contabilidade societária*. São Paulo: Atlas, 220-260.

Murcia, F. D. R., & dos Santos, A. (2009). Fatores determinantes do nível de disclosure voluntário das companhias abertas no Brasil. *Revista de Educação e Pesquisa*.

Murcia, F. D. R., Santos, A., Salotti, B. M., & Nascimento, A. (2010). Mapeamento da pesquisa sobre *disclosure* ambiental no cenário internacional: uma revisão dos artigos publicados em periódicos de língua inglesa no período de 1997 a 2007. *ConTexto*, 10(17), 7-18.

Ott, E. (2012). *Teoria da Contabilidade*. São Leopoldo: UNISINOS.

Pereira, A. C., Weffort, E. F. J., Guimarães, I. D. C., & Machado, L. D. S. (2005). Evidenciação contábil: análise do nível de divulgação das demonstrações contábeis por empresas do Estado de Goiás. In *Anais do Congresso Brasileiro de Custos-ABC*.

Rao, I. K. R. (1986). *Métodos quantitativos em biblioteconomia e ciência da informação*. ABDF.

Splitter, K., Rosa, C. A., & Borba, J. A. (2012). Uma análise das características dos trabalhos "ditos" bibliométricos publicados no Enanpad entre 2000 e 2011. *Encontro Anpad*, 36, 1-16.

Verrecchia, R. E. (1983). Discretionary disclosure. *Journal of accounting and economics*, 5, 179-194.

Verrecchia, R. E. (2001). Essays on disclosure. *Journal of accounting and economics*, 32(1-3), 97-180.